

VIVÊNCIA EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA COMO ESTRATÉGIA FORMATIVA NA GRADUAÇÃO MÉDICA: UM PROJETO DE EXTENSÃO

Avner de Almeida Silva – avner.silva@afya.com.br¹
Amanda Santos Alves Freire - amanda.freire@afya.com.br²

1 – Afya-Faculdade de Ciências Médicas de Itabuna

2 - Afya-Faculdade de Ciências Médicas de Itabuna

Área: Conforme edital

Linha de Submissão: B

Introdução/Justificativa: A integração precoce dos estudantes de Medicina em cenários reais de prática tem se mostrado uma estratégia potente para o desenvolvimento de competências técnicas, interpessoais e éticas, fundamentais para uma atuação profissional segura e humanizada. A formação baseada exclusivamente em ambientes tradicionais, como salas de aula e laboratórios, limita a compreensão do cuidado em saúde em sua totalidade. Nesse contexto, destaca-se a importância de atividades práticas supervisionadas, ainda nos primeiros períodos do curso, que possibilitem o contato direto com as dinâmicas do sistema público de saúde e promovam a reflexão crítica sobre o processo de cuidado. **Objetivo(s):** O projeto teve como objetivo geral proporcionar aos estudantes de Medicina uma experiência significativa em cenários reais de urgência e emergência, integrando teoria e prática. Os objetivos específicos incluíram o desenvolvimento de habilidades de comunicação, empatia, escuta ativa, tomada de decisão em situações críticas e fortalecimento do vínculo com os princípios do sistema público de saúde. **Método/Relato da Experiência:** trata-se de uma atividade de extensão universitária com abordagem qualitativa, desenvolvida ao longo de um semestre letivo. Participaram estudantes regularmente matriculados, selecionados com base em critérios acadêmicos. As atividades foram organizadas em plantões supervisionados, com distribuição equilibrada entre os períodos. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas e diários reflexivos. As informações foram analisadas a partir da técnica de análise de conteúdo temática. **Resultados:** A vivência nos atendimentos de urgência permitiu aos estudantes aplicar seus conhecimentos teóricos em situações reais, aprimorando habilidades técnicas e comportamentais. Os participantes relataram maior segurança na condução de casos, amadurecimento emocional diante de situações adversas e maior compreensão das complexidades do cuidado em saúde. A experiência também favoreceu a articulação entre ensino, serviço e comunidade, além de estimular a produção científica e a valorização do sistema público. **Considerações Finais:** Nesse sentido, a inserção precoce e supervisionada em cenários de urgência e emergência configura-se como uma estratégia pedagógica eficaz na formação médica, contribuindo para a construção de uma prática profissional mais crítica, ética e comprometida com a realidade social e sanitária do país.

Palavras-chave: Ensino. Extensão Universitária. Prática Médica.